

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

RESTAURAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL GLÓRIA DE DOURADOS: ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Gabrielli Duarte dos Santos (gabrielli.santos073@academico.ufgd.edu.br)

Gabriely Notário de Araújo (gabynotaraujo@gmail.com)

Joab Doria Domingos (joabdoria@hotmail.com)

Luciana da Cruz Cortes (lucicc505@gmail.com)

Regiane dos Santos Dias (regiane.dias070@academico.ufgd.edu.br)

Rita de Cassia Gonçalves Marques (rita28140@gmail.com)

O Parque Natural Municipal Glória de Dourados (PNMGD), é uma unidade de conservação criada através do Decreto nº 18/2019 em 27 de março de 2019, está localizado no município de Glória de Dourados/MS a 3 km da zona urbana. Este parque possui uma área de 19,6215 hectares e está inserido no Bioma Mata Atlântica. Atualmente, algumas áreas dentro do parque enfrentam degradação devido às atividades agropecuárias na região, o que demanda práticas urgentes de medidas de restauração ambiental. Visto isso, está em desenvolvimento o Plano de Manejo destinado a estabelecer estratégias de gestão e conservação dessas áreas. O Plano engloba a recreação e o turismo ecológico, a educação ambiental e a pesquisa científica, ao mesmo tempo em que visa proteger os aspectos ecológicos e biológicos do parque. Uma técnica essencial de restauração florestal que foi aplicada é o plantio de mudas, que visa acelerar a sucessão natural, proteger o solo da erosão de forma rápida e garantir o sucesso da recuperação. Para isso, a participação ativa dos acadêmicos e das comunidades é crucial, por meio da educação ambiental (EA). A EA contribui para a conscientização sobre a importância da restauração florestal e suas implicações ecológicas, econômicas e sociais, além de, preparar para futuras pesquisas científicas relacionadas à conservação e

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

restauração do ambiente. Com isso, o objetivo foi conscientizar a restauração do córrego Dona Sinhá no PNMGD, por meio do plantio de mudas, com a participação dos acadêmicos da UFGD. Foi utilizado o plantio em área total, em 4 linhas com espaçamento de 3x3 m, sendo 2 linhas de preenchimento (L1 e L3) e 2 linhas de diversidade (L2 e L4), intercaladas. A distribuição das mudas em linhas de preenchimento e linhas de diversidade busca um rápido recobrimento do solo pela distribuição de espécies de rápido crescimento nas linhas de preenchimento, enquanto nas linhas de diversidade são distribuídas espécies de crescimento mais lento, responsáveis pela diversidade da mata madura. Foram plantadas 177 mudas nativas, pertencentes a 14 famílias e 26 espécies. Assim, não apenas foi iniciado o processo de restauração da área, mas também foi possível adquirir conhecimentos práticos em técnicas de restauração e promover a conscientização ambiental.